



8

CURITIBA

★ ★

AV. VICENTE MACHADO, 343

★ ★

PARANÁ

Á Lishká Merkazit
São Paulo, S. P.

Curitiba, 15 de Julho de 1949.

Prezados Chaverim:

Damos em mão sua carta datada de 20 de Junho transato, encaminhando o temário do Terceiro Kinus Artzi.

De acordo com as instruções nêle contidas, estudamos o assunto com a profundidade que nos foi possível. Supomos que o chaver Ari Galperin (em cujo impedimento escrevemos), já lhes comunicou a lista de delegados aclamados por êste Snif, relação da qual, conforme as possibilidades dos chaverim indicados, será extraída a nossa delegação ao Kinus. Estalista se compõe dos seguintes nomes:

Ana Teig Jorge Samuel Radzanowitz Pérola Sachs
Eugênia Berger Maurício Schulman Serele Paciornik.

e outros que, segundo possibilidades aparentes, não estão em condições de comparecer ao Kinus.

Rogamos confirmar nossa quiteação com a Lishká quanto a Mass-chaver, habilitando-nos a enviar cinco delegados.

Outrossim, pedimos instruções ao chaver Jorge, que pretende estar em S. Paulo aproximadamente no dia 23 do corrente. Estas, assim como qualquer correspondência referente ao Kinus, poderão ser-lhe encaminhadas para o seguinte endereço:

J. S. Radzanowitz
Rua de S. Francisco, 283
Curitiba, PR.

Passamos a sumarizar nossas indicações sobre os assuntos do temário.

MADRICHIM - Pelas sondagens que efetuamos entre elementos do nosso Snif, especialmente entre interessados em parti-

cipar do Segundo Garin, verificamos ser possível que alguns dêles desejariam antes trabalhar pela Causa como madrichim, o que não deixamos de considerar animador, em virtude do preparo específico de alguns dos elementos em vista. Desejaríamos trazer para o Kinus alguma informação mais concreta, para o que nos seria necessário orientar os interessados quanto às seguintes questões:

-Quanto tempo leva o curso em Israel?

-Quantos anos e de que maneira específica deve o madrich exercer sua função de instrutor no Galut?

-Será necessário fazer, após isso, hachshará completa (10 a 12 meses), para poder rumar definitivamente para Eretz-Israel?

-Existem possibilidades de aperfeiçoamento técnico ou profissional (em disciplinas diversas do curso), enquanto o chaver faz seu preparo para madrich?

-Tem o educando boas possibilidades de conhecer Eretz, a fim de dar informações exatas a moradores no Galut que desejam transladar-se para lá, mas temem as dificuldades da vida extra-kibutziana (caso de famílias de certas posses)?

Estas e outras indicações nos habilitarão a fixar alguns rumos, neste particular, no Kinus.

POALEI-SION - Consideramos de maior importância a solução deste problema, e pediremos aos chaverim recursos para uma campanha em regra no Ishuv curitibano, onde praticamente não existe o partido

HACHSHARÁ E MOVIMENTO - Não cremos que o Snif Curitiba se veja prejudicado pela saída dos candidatos á hachshará. Seus principais dirigentes ainda não pretendem abandoná-lo, pois estão em meio a cursos superiores. Até que os terminem, esperamos ter pronta nova geração de líderes.

O ponto que julgamos primordial nas relações entre os snifim e o Kibutz Hachshará é a multiplicação das visitas, ou pelo menos do contato, a fim de que a energia irradiada por êste influa beneficentemente sobre aqueles, insuflando-lhes constantemente novas ondas de confiança, polarizando-lhes os trabalhos para a consecução do objetivo á vista, tomando o Kibutz uma realidade mais presente que até agora - mais que um simples pre-

texto para campanhas financeiras. Cremos, ademais, que, quando os nossos chaverim estiverem imbuidos de "espírito garinista", as campanhas alcançarão ainda maior êxito, o que não deixa de ser necessário para o desenvolvimento do programa de intercâmbio.

INTERCAMBIO ENTRE OS SNIFIM - Permitimo-nos sugerir este tema para consideração no Kinus. Achamo-lo organicamente entrelaçado com o exposto em relação ao Kibutz, e acreditamos que venha a contribuir para o sentimento de unidade do movimento e para melhor compreensão da Causa e dos problemas da juventude. Caberia á Liská o papel de centralizador do intercurso, incumbindo-se também de intensificar a fluxo de informações artziszraelitas, o que, com a normalização das relações entre o Brasil e Israel, não deverá ser muito difícil.

NOVAS KVUTZOT - Como nosso Snif passou por grandes reformas na estrutura interna desde o último Kinus, podemos considerar todas as kvutzot como novas, si não ho nome ao menos na composição e espírito.

Na maioria, formaram-se pela reforma estudada pelas Machlakot Hachinuch VeHeitonut a 1º de Janeiro de 1949, havendoalgumas que sofreram modificações posteriores. A atual constituição do Snif Curitiba é a seguinte:

SHICHVÁ AVODÁ	KVUTZÁ Neguev	FORMAÇÃO 6/3/49	RESPONSÁVEL Auto-dirigida (Vaad atual: M., Zalmen Chamecki, G., Diana Pinkel, K., Guenha Berger, It., David Krieger)
NOAR	Ber Borochoy Yagur		Arí Galperin Saul Schulman
BONIM	Ein Dorot A. D. Gordon	2/3/49	Jorge Samuel Radzanowitz Moisés Fuks
TZOFIM	Degania Herzl Hannah Szenes		Serele Paciornik Maurício Schulman Fany Brofman.

ENDEREÇO - Tendo-se retirado da Mazkirut, em virtude de seus inúmeros quefazeres, a zgan-mazkirá Cecília Tenkilevich, a quem era endereçada nossa correspondência, pedimos endereçá-la, doravante, ao zgan-mazkir

Aron Galperin

Av. Visconde de Guarapuava, 2.318
Curitiba.

com a exceção transitória indicada na primeira página.

Aguardando pronta resposta sobre os pontos solicitados, em virtude da urgência do tempo antes de nossa partida, subcrevemo-nos, com nossas fraternas saudações e nosso

ALEI V'HAGSHEM

Jorge Samuel Radzenowitz
Jorge Samuel Radzenowitz

Mach. Hachinuch
Snif Curitiba

T.